



14º ENEPE UFGD

11º ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

14º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

14º ENCONTRO DE EXTENSÃO

13º ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**REINVENTANDO CAMINHOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**

PISCICULTURA DA TEORIA À PRÁTICA: UMA ABORDAGEM DA PESQUISA NO ENSINO

Janaina Graça De Oliveira Carvalho (janainagoc@hotmail.com)

Ana Luíza Lima Rocha (analuuizalima@outlook.com)

Weliton Vilhalba Da Silva (weliton_evam@hotmail.com)

Jean Matheus Da Costa Ferreira (jean_ferreira_1999@live.com)

Daniele Menezes Albuquerque (danielemenezes2003@yahoo.com.br)

O cultivo de tilápia do Nilo em aulas práticas é de suma importância para as disciplinas ofertadas ao curso de Engenharia de Aquicultura, pois devido a sua facilidade da reprodução, obtenção dos alevinos, manipulação sexual para obtenção de machos, melhor conversão alimentar, crescimento favorável em cultivos intensivos, rusticidade e resistência às doenças tornou-se assim, o carro chefe da produção de peixes nacional e como consequência uma grande geração de empregos neste setor. Objetivou-se analisar o desempenho zootécnico de larvas de tilápia do Nilo em um sistema de recirculação de água durante a disciplina de Piscicultura Continental II realizada no segundo semestre de 2019. O experimento foi realizado no Laboratório de Aquicultura da Universidade Federal da Grande Dourados, na Faculdade de Ciências Agrárias. Foram utilizadas 1300 larvas, as quais foram distribuídas entre os 13 discentes da disciplina a fim de que cada um fosse responsável pelo seu experimento em 13 caixas retangulares (59cm x 38cm x 32cm) de polipropileno, com 40 litros de volume útil resultando em 100 larvas por unidade experimental. Foi utilizado um produto comercial probiótico que continha cepas de bactérias dos gêneros *Bacillus*, *Lactobacillus* e *Pediococcus* adicionados a uma ração comercial farelada contendo 36% de proteína bruta, fornecida cinco vezes ao dia, ad libitum, e que continha o hormônio 17a-metiltestosterona 40 mg.kg⁻¹ em quantidades iguais para todos as unidades experimentais. O período experimental foi de 32 dias em que os discentes pudessem simular um cultivo comercial. Foram realizadas duas biometrias, uma no início do experimento, uma biometria final, onde foram coletados dados de comprimento, peso individual e separação de gônadas a fim de que se identificasse o sexo dos peixes. O peso final,



14º ENEPE UFGD

11º ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

14º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

14º ENCONTRO DE EXTENSÃO

13º ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**REINVENTANDO CAMINHOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**

biomassa final, sobrevivência, consumo de ração, taxa de crescimento específico, fator de condição e fator de conversão alimentar dos alevinos variaram de 0,15 a 0,31g; 13,84 a 28,53g; 60 a 100%; 17,15 a 20,96g; 9,87 a 12,84; 1,09 a 1,67; 0,79 a 1,38 respectivamente, não sendo observado diferenças estatisticamente significativas entre todos os tratamentos. ($P>0,05$). Foi possível observar o interesse dos alunos por novas metodologias pedagógicas de ensino com ênfase na prática experimental ao término da disciplina. Acerca do desempenho zootécnico dos peixes, pode-se concluir que o probiótico não influenciou negativamente o peso dos alevinos e não houve interferência na masculinização. Salienta-se que a presença do discente em vivências aquícolas próxima da realidade comercial é primordial para o interesse e um melhor aprendizado, ajudando-o a uma melhor compreensão da cadeia da tilapicultura.

Palavras-chave: experimentação, tilapicultura, produção animal.